



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Roberto Tripoli – PV

São Paulo, 27 de março de 2012.

Ofício nº 076/12 - 38.GV

Senhor Presidente,

Conforme contato telefônico mantido por minha assessoria com o engenheiro João Felix, desta companhia, volto a solicitar novas providências em relação à ampliação da sinalização e colocação de novos dispositivos que consigam conter a alta velocidade em que normalmente veículos, inclusive caminhões de grande porte, trafegam na Estrada Turística do Jaraguá, na região da aldeia indígena, bem como na rua que margeia a aldeia.

Através de reivindicação de ONGs que atuam na área e dos próprios indígenas, este parlamentar conseguiu emenda no orçamento em 2010, e um radar foi instalado recentemente. O equipamento fica na descida, depois da aldeia, e considero que este radar não foi suficiente para provocar a redução que seria desejada da velocidade, sobretudo no trecho da Estrada Turística que vem de Perus, na descida, antes de chegar na aldeia e antes mesmo da rotatória existente defronte à entrada principal.

Nesse sentido, questiono a Vossa Senhoria quais as novas medidas que podem ser implementadas no local. Minha assessoria compareceu algumas vezes a esta área, e sugiro que talvez sejam necessárias lombadas instaladas na descida e um semáforo de três fases na referida rotatória. Além disso, maior número de placas na Estrada Turística, alertando os motoristas para a travessia de crianças e cães, a existência da aldeia, e obrigando à redução de velocidade.



Existe, antes da rotatória somente uma placa indicando velocidade máxima de 30 km/h junto a outra referente à travessia de pedestres.

Nesse trecho, minha assessoria observou o tráfego de caminhões de grande porte, muitos ônibus, vans e carros de passeio passando a mais de 70, 80 km/h. Veículos que não conseguem reduzir a velocidade ao chegar na rotatória onde, segundo os índios, ocorrem muitos atropelamentos.

Outra situação comum, segundo os índios, é a queda e ferimentos graves de motoqueiros que tentam desviar de crianças indígenas e de cães, caem ou batem de frente em outros veículos, saindo bastante machucados ou morrendo. Em anexo, fotos que ilustram a situação abordada nesse ofício.

Deixo minha assessoria à disposição para novos esclarecimentos e até para uma visita ao local com técnicos desta Companhia. Apresentando protestos de elevada estima e consideração, despeço-me.

Cordialmente,

ROBERTO TRIPOLI (PV)

Vereador

Líder do Governo

Ilmo. Sr.

MARCELO CARDINALE BRANCO

Presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego - CET